

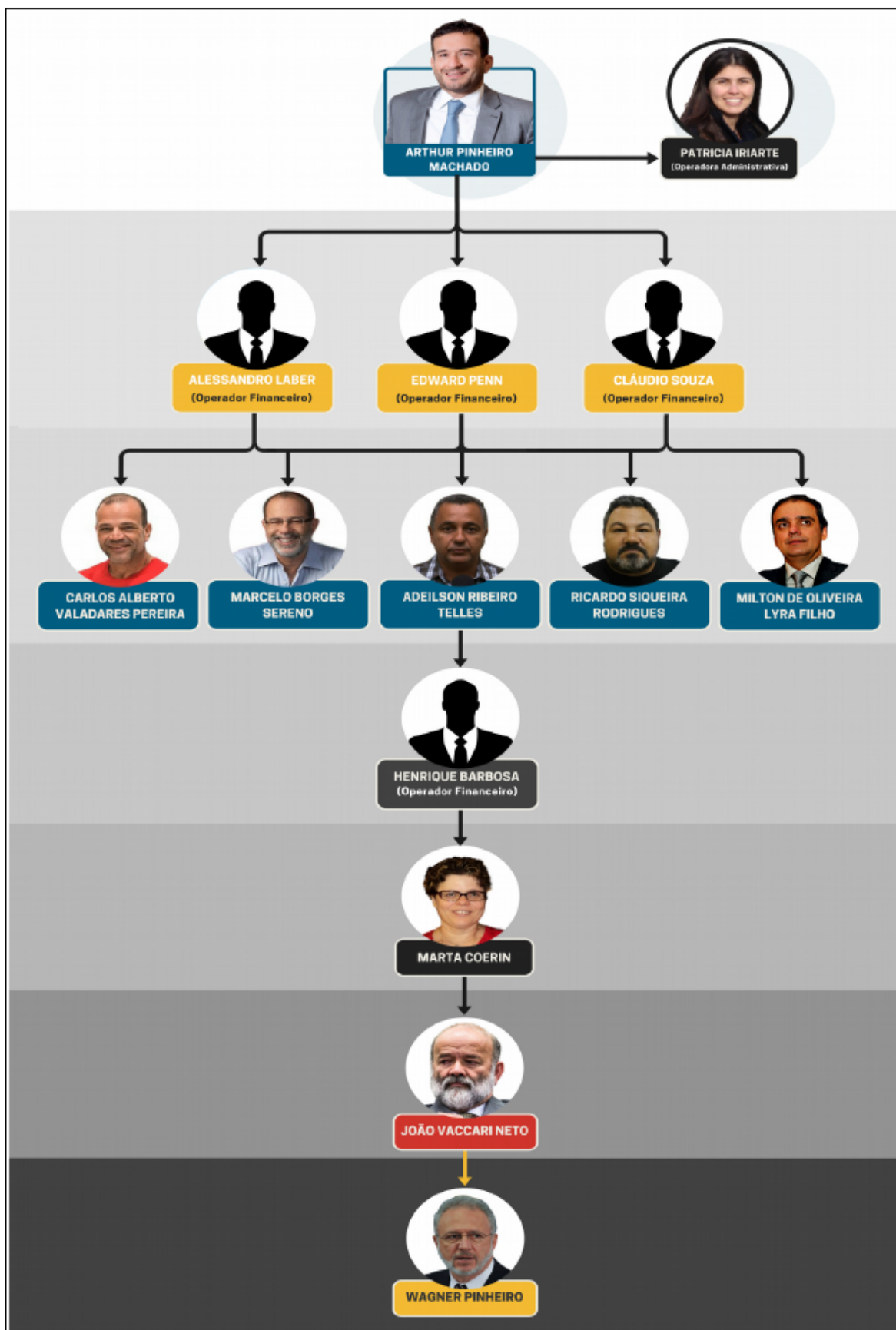
Por Claudio Dantas

Na denúncia da Operação Rizoma, obtida em primeira mão por O Antagonista, o MPF acusa o empresário Artur Pinheiro Machado de ser “o grande líder da organização criminosa” que dilapidou vários fundos de pensão, especialmente Serpros e Postalis.

“Machado assegurara os investimentos em FIPs e debêntures das empresas do Grupo ATG por meio do pagamento de vantagens indevidas.”

Segundo o MPF, provas robustas obtidas na investigação demonstram que “os recursos do Serpros e do Postalis eram captados para, posteriormente, serem diluídos, gerando lucros extraordinários para Arthur Machado”.

O empresário teria lavado com ajuda de doleiros mais de R\$ 12 milhões.



Fonte: [O Antagonista](#), em 15.05.2018.